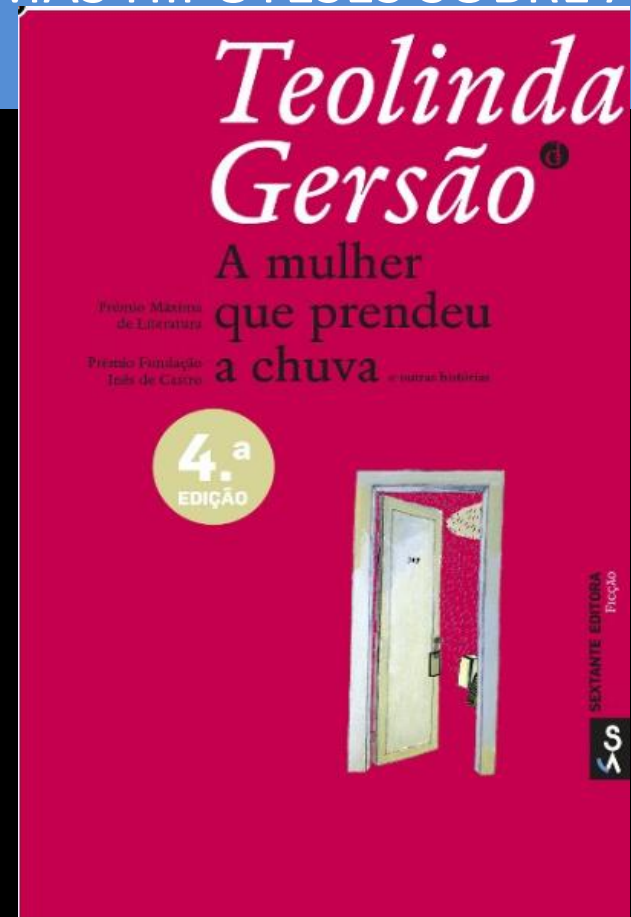


1- O CONTO QUE VAIS LER INTITULA-SE *AVÓ E NETO CONTRA VENTO E AREIA*, DE TEOLINDA GERSÃO.

A PARTIR DO TÍTULO, APONTA ALGUMAS HIPÓTESES SOBRE A AVENTURA QUE ESPERAS LER.

Sinopse

A mulher que prendeu a chuva reúne 14 contos que partem da vida quotidiana mas que se abrem, insensivelmente, a outros mundos - oníricos, fantásticos, terríveis ou absurdos - que nem por isso deixam de nos pertencer e de ser o lugar onde habitamos.





I PARTE:

2- IDENTIFICA AS PERSONAGENS PRESENTES NO TEXTO.

As personagens são a avó e o neto.

3- CARATERIZA A AVÓ E JUSTIFICA AS TUAS AFIRMAÇÕES.

A avó estava muito feliz por poder ir com o neto à praia porque isto significava que ainda era forte e útil para cuidar dele. Além disso, sentia-se vaidosa e orgulhosa por ser um ascendente daquela criança que ela considerava perfeita. No entanto, a preocupação e o medo de que aconteça algo ao neto são traços bem visíveis na personagem.

4- REFERE O TIPO DE RELAÇÃO QUE MANTEM A AVÓ E O NETO, APOIANDO-TE EM MARCAS TEXTUAIS.

É uma relação que se baseia no amor, carinho e respeito, “por isso se sentiam tão bem um com o outro”. O neto, de tão tenra idade, embora fosse aventureiro, nunca ia demasiado longe para não assustar a avó, e ela preocupava-se com tudo o que pudesse magoar ou prejudicar o menino.

5- EXPLICA O SENTIDO DA FRASE “*AINDA ERA UMA AVÓ ÚTIL ANTES QUE VIESSE O TEMPO QUE MAIS TEMIA, EM QUE PODERIA TORNAR-SE UM ENCARGO PARA OS OUTROS*”, II.14-16.

Apesar da idade avançada, a avó ainda se sentia forte para cuidar do neto, o que para ela era uma qualidade de vida, que pretendia ter até morrer. Há uma clara ideia do receio da chegada de uma doença ou tragédia provocada pela velhice, que a torne inválida e conseqüentemente a transforme num fardo para os outros, pelos cuidados exigidos e que, infelizmente, é mal aceite pela maioria das famílias.

6- PROCURA UMA SOLUÇÃO: O QUE TERIA ACONTECIDO AOS ÓCULOS?

Resposta livre.

7- ATENTA NAS SEGUINTE EXPRESSÕES E IDENTIFICA O TROPO, APONTANDO AS TUAS RAZÕES PARA O SEU USO.

“(...) E O SEU CORAÇÃO CANTAVA.”L.2

“(...)E O BALDE DANÇAVA-LHE NA MÃO.”L.6

O tropo presente nestas duas expressões é a personificação.

8- EM QUE MOMENTO DO DIA DECORRE A AÇÃO?

A ação decorre durante a manhã.

9- DESCREVE ESSE MOMENTO DO DIA APOIANDO-TE COM ELEMENTOS TEXTUAIS.

Era uma manhã tranquila de primavera, “bonita”, “tão boa” e “perfeita”.

10- EMBORA A AÇÃO OCORRA JUNTO AO MAR, É POSSÍVEL ENCONTRAR NESTA PASSAGEM DOIS ESPAÇOS. REFERE-OS E DESCREVE A PAISAGEM.

A ação ocorre junto ao mar, na praia e nas dunas. O mar estava calmo, com ondas baixas, e a água não estava fria. Além disso, estava sol e quase não havia vento. Na praia, que estava praticamente vazia, havia um rochedo e dunas.

11- *“ATÉ SE LEVANTAR O VENTO.”*, I.60- ESTA FRASE SURGE SOZINHA FORMANDO UM SÓ PARÁGRAFO, COMO SE UMA NOVA AÇÃO PUDESSE SURGIR. APONTA ALGUMAS SUGESTÕES DE LEITURA QUE PODERÃO SURGIR A PARTIR DESTE MOMENTO.

Resposta livre

II PARTE:

12- EM QUE MOMENTO DO DIA DECORRE ESTE SEGUNDO MOMENTO?

A ação decorre durante o período da tarde. “A manhã acabara (...)”- l.67

13-DESCREVE ESSE SEGUNDO MOMENTO.

O vento levantou-se, o céu ficou cada vez mais escuro e carregado de nuvens, o que provocou uma “tempestade” de areia forte e violenta. (...) *de repente o céu se toldou e se levantou cada vez mais o vento. Deixou de se ver o céu azul, debaixo de nuvens carregadas, e a areia começou a zunir a volta. O vento levantava a areia, cada vez mais alto, a areia batia na cara (...)* – ll. 61-64

14- QUE RELAÇÃO PODEMOS ESTABELEECER ENTRE A MANHÃ E O PERÍODO SEGUINTE?

O período da manhã é tranquilo e de passividade; o período da tarde é violento e agitado, o que se vai refletir na ação.

15-QUAIS SÃO AS DIFICULDADES APONTADAS PELA AVÓ E O NETO DURANTE A TRAJETÓRIA?

A areia lançada pelo vento impede-os de visualizar o caminho de regresso a casa, pelo que se sentem perdidos. Além disso, a fraca visibilidade não evitou que o menino espetasse um espinho no pé, o que lhe impossibilitava caminhar. A avó, por sua vez, tinha dificuldades em levar aquele peso ao colo, devido à hérnia na coluna e às dores sentidas nos ossos. Todas estas ações desenvolvem nas personagens atitudes de medo.

16- *“JÁ TINHA VIVIDO ALGO ASSIM. A VIDA ERA SÓ VENTO E AREIA E ELA ARRASTANDO-SE, LUTANDO EM VÃO, CONTRA O VENTO E A AREIA.”* – II.94-95.

APONTA A DIFICULDADE VIVIDA PELA AVÓ ANTERIORMENTE E REFERE O SENTIDO DE “CONTRA O VENTO E A AREIA”, JUSTIFICANDO IGUALMENTE A RAZÃO DA INCLUSÃO DESTE EPISÓDIO NA HISTÓRIA.

A avó recorda uma tragédia vivida anos atrás, quando perdeu uma menina nos braços, ardendo em febre. Esta lembrança surgiu-lhe pela associação das crianças, pela luta travada contra os obstáculos, aqui animizada com “o vento e a areia”, e, conseqüentemente, pelo medo de perder, o que a levaria a viver de novo esse momento trágico.

17- QUE NOME DAMOS A ESTA TÉCNICA NARRATIVA QUE CONSISTE EM RELATAR ACONTECIMENTOS ANTERIORES AO TEMPO PRESENTE DA HISTÓRIA?

É a analepse.

18- NA PRIMEIRA PARTE, A AVÓ TAMBÉM RECORDE UM MOMENTO PASSADO. DESCREVE ESSA LEMBRANÇA.

A avó recorda um momento feliz da sua infância: quando também ia à praia e se sentia deslumbrada pelo momento vivido em segurança.

19- É POSSÍVEL ESTABELECEMOS RELAÇÕES ENTRE OS VÁRIOS MOMENTOS DO DIA COM A VIDA. JUSTIFICA ESTA AFIRMAÇÃO.

A manhã tranquila representa o período da adolescência, calmo, sereno, repleto de momentos alegres.

A tarde agitada pode ser vista como o período da idade adulta, cheia de luta e obstáculos.

20- A PARTIR DA LINHA 87 À LINHA 108, HÁ, IGUALMENTE UM VERBO QUE SE REPETE. INDICA QUAL E APONTA POSSÍVEIS MOTIVOS DESTA TÉCNICA ESCRITA.

O verbo que se repete é “Perder”, pois, apesar das limitações físicas da avó sentidas no momento, o seu maior receio é a perda de uma criança, como lhe acontecera outrora. Através da repetição, o narrador convida o leitor a viver o pânico e a tragédia sentidos pela personagem no momento.

21- SE FOSSES O ESCRITOR DA HISTÓRIA, COMO ESCREVERIAS O DESFECHO DESTA HISTÓRIA?

Resposta livre.

III PARTE:

22- DE REPENTE, AS SITUAÇÕES PERTURBADORAS SÃO INTERROMPIDAS POR UMA NOVA SITUAÇÃO. INDICA QUAL?

As situações perturbadoras são interrompidas pelo latir e chegada do cão do senhor Lourenço.

23- O QUE ACONTECE A PARTIR DAÍ?

O cão conduziu-os até ao estabelecimento que o senhor Lourenço explorava, assim como faz o farol aos barcos. E aí, puderam deliciar-se com um saboroso café e chocolate quente, observando, pela janela, a tempestade de vento e areia.

24- ESTABELECE UMA RELAÇÃO ENTRE O ESPAÇO EXTERIOR E O ESPAÇO INTERIOR PRESENTE NESTE DESFECHO.

O café, espaço interior, representa a segurança; o espaço exterior figura a insegurança, o labirinto, o obstáculo.

25- QUE ENSINAMENTOS RETIROU A AVÓ DESTE EPISÓDIO?

A avó aprendeu que não vale a pena preocupar-se e dramatizar demasiado, pois afinal era apenas vento e areia.

26- O CONTO QUE ACABASTE DE LER CONFIRMAM AS EXPETATIVAS QUE TINHAS SOBRE ELE? OU PELO CONTRÁRIO, SURPREENDEU-TE?

Resposta livre.

27- Uma reflexão sobre a escrita: que opinião tens sobre a maneira de escrever da autora?

Resposta livre